

## Uma alternativa inclusiva: a incorporação da Economia Solidária na política de Assistência Social

O objetivo do trabalho consiste em apresentar a ação extensionista da Universidade Federal Fluminense (UFF) na Região do Médio Paraíba – Estado do Rio de Janeiro, Brasil –, no campo da Economia Solidária, em reforço à política de inclusão sócio-produtiva de duas Secretarias Municipais de Assistência Social, discutindo suas potencialidades e os principais obstáculos.

O processo de industrialização da Região do Médio Paraíba está associado à implantação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), no município de Volta Redonda, a partir de 1941. Apesar de configurar-se como uma região industrial, a presença da CSN, assim como de outras indústrias do setor metal-mecânico e automotivo, não garante oportunidade de emprego para todos. Como acontece na maioria das áreas urbanas industrializadas do País, nessa região há uma população pobre e sem qualificação, que tem dificuldade de inserir-se no mercado de trabalho formal. Vale mencionar que a reprodução da pobreza na região remonta à época da construção da CSN, que atraiu muita gente em busca de trabalho, mas que, por falta de qualificação técnica, não foi absorvida pela indústria. Destaca-se nessa população desfavorecida a situação das mulheres, na medida em que grande parte das oportunidades de trabalho formal, na região, são dirigidas aos homens, pela própria natureza das ocupações na indústria.

O objetivo da intervenção extensionista da UFF é o de desenvolver ações de informação, capacitação e assessoria voltadas especialmente para constituição e organização de grupos de economia solidária orientados para a sustentabilidade, como uma possibilidade efetiva de inclusão produtiva de beneficiárias da política de Assistência Social dos municípios de Volta Redonda e Resende. Pretende-se, com isso, fortalecer as políticas municipais de inclusão sócio-produtiva, contribuindo para a melhoria de vida da população de baixa renda e, conseqüentemente, para o crescimento da economia local.

No trabalho que vem sendo desenvolvido, a equipe da UFF presta assessoria em aspectos como: i) definição da personalidade do empreendimento solidário; ii) formalização e legalização do empreendimento; iii) elaboração de plano de negócio; iv) planejamento do processo de produção e comercialização; v) seleção e negociação junto a fornecedores e pontos de venda; vi) definição de controles fiscais e financeiros do empreendimento; vii) organização do modelo de gestão adequado à realidade do empreendimento solidário, dentre outros aspectos.

Vale frisar que a assessoria por parte da Universidade é baseada em metodologias participativas e nos princípios da pesquisa-ação, ou seja, estimula-se o protagonismo dos envolvidos na identificação de problemas e alternativas de solução para os mesmos, fornecendo o suporte técnico necessário à concretização das soluções escolhidas.

Ao longo de quatro anos de atuação da Universidade na Região foi possível notar que o poder público municipal vem ampliando sua atenção e sua participação efetiva na consolidação dessa política de inclusão sócio-produtiva via economia solidária.

Uma das principais barreiras à consolidação dos empreendimentos solidários diz respeito ao estabelecimento da confiança entre as beneficiárias, sobretudo em razão de não haver, a priori, um fator aglutinador do grupo, apesar de tratar-se de um público que depende fortemente de uma rede de proteção social para superação de suas vulnerabilidades.